



1T24

**TELECONFERÊNCIA (Inglês)**  
**10/05**  
 10:00h (BRT) / 09:00h (NYC)  
 Brasil: +55 (11) 4680-6788  
 +55 (11) 4700-9668  
 Toll Free: +1 888 788 0099  
 Dial-In: +1 360 209 5623  
**Webinar ID: 899 6862 2086**  
**Senha: 250673**

Webcast: [clique aqui](#)

**TELECONFERÊNCIA (Português)**  
**10/05**  
 11:00h (BRT) / 10:00h (NYC)  
 Brasil: +55 (11) 4680-6788  
 +55 (11) 4700-9668  
 Toll Free: +1 888 788 0099  
 Dial-In: +1 360 209 5623  
**Webinar ID: 883 3827 0177**  
**Senha: 244487**

Webcast: [clique aqui](#)

São Paulo, 09 de maio de 2024 – A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”; B3SA3) divulga hoje os resultados do 1º trimestre de 2024 (1T24). A receita total atingiu R\$2.466,3 milhões, em linha com o 1T23 e 1,1% abaixo do 4T23. O EBITDA recorrente somou R\$1.573,5 milhões, retração de 3,0% vs. 1T23 e um aumento de 7,8% contra o 4T23, enquanto o lucro líquido recorrente<sup>1</sup> foi de R\$1.130,2 milhões, recuando 7,1% contra o 1T23 e crescendo 6,9% contra o 4T23.

### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Por mais um trimestre, as incertezas no cenário econômico internacional provocaram grandes oscilações no comportamento das taxas de juros futuras em algumas das principais economias globais. No Brasil, o Banco Central continuou o ciclo de reduções das taxas de juros e anunciou duas quedas de 0,5 p.p., levando a taxa de juros para 10,75% a.a. ao final do trimestre.

Esse cenário continuou impactando negativamente a retomada dos volumes no segmento de Ações e Instrumentos de Renda Variável, com o volume financeiro médio diário negociado (ADTV) em ações totalizando R\$23,6 bilhões no 1T24, queda de 2,8% e 6,4% nas comparações com o 4T23 e 1T23, respectivamente.

Em derivativos listados, o volume médio diário negociado (ADV) totalizou 6,7 milhões de contratos, alta de 8,6% e 10,7% em relação ao 4T23 e ao 1T23, respectivamente, principalmente devido ao desempenho dos contratos de taxas de juros em R\$. No segmento de balcão, o cenário de taxas de juros mais altas continuou favorecendo os volumes, com crescimento de 14,3% no estoque de instrumentos de renda fixa e de 26,2% no estoque do Tesouro Direto.

Nos outros segmentos, em relação ao 1T23, destacam-se os crescimentos de 33,7% da receita da Unidade de Infraestrutura para Financiamentos, que totalizou R\$148,0 milhões, impactada pelo programa Desenrola e de 10,5% da receita de Tecnologia, dados e serviços, que somou R\$509,9 milhões, refletindo a consolidação de Neurotech e o crescimento do número de clientes acessando as plataformas de Balcão e o reajuste anual pela inflação dos serviços de tecnologia.

Mesmo em um cenário adverso para o mercado de ações, a eficiência da diversificação de receitas da B3 foi comprovada novamente, com a receita bruta totalizando R\$2,5 bilhões, praticamente estável tanto em relação ao 1T23 quanto ao 4T23. As despesas totais apresentaram alta de 3,8% na comparação com o primeiro trimestre de 2023, em linha com a inflação do período, excluindo as despesas de Neurotech e relacionadas ao programa Desenrola<sup>2</sup>. Na comparação com o 4T23, as despesas totais foram 13,6% menores, em função dos efeitos não-recorrentes do quarto trimestre. Vale notar que neste trimestre houve impacto de R\$67,6 milhões negativos referentes à baixa no valor de alguns ativos intangíveis. O lucro líquido recorrente atingiu R\$1,1 bilhão, queda de 7,1% em relação ao 1T23 e crescimento de 6,9% em relação ao 4T23.

Em relação aos desenvolvimentos estratégicos mais recentes, em linha com seu pilar de desenvolvimento de produtos em seus negócios principais, a B3 lançou, em abril, o contrato futuro de Bitcoin. O derivativo busca atender tanto investidores que desejam se proteger contra a variação de preços da criptomoeda como clientes que procuram diversificação e maior exposição a esse tipo de ativo em um ambiente regulado. Adicionalmente, a B3 lançou, em conjunto com a S&P Dow Jones, em março, o VXBR, também chamado “VIX brasileiro”, índice que traz uma nova metodologia para acompanhar a volatilidade implícita do mercado local. O lançamento possibilita a criação de produtos atrelados a esse índice e está alinhado com o compromisso de desenvolver o mercado brasileiro.

Por fim, a B3 anunciou, também em abril, alterações nas políticas de tarifação para o mercado de renda variável, que visam simplificar e aprimorar a atual tabela de tarifação entre diferentes perfis de clientes, bem como garantir maior eficiência aos mercados em que atua. As mudanças são resultado de estudos iniciados em 2019 e amplamente divulgados em 2020, que dependiam de prontidão e adaptações do mercado para serem implementadas. A expectativa da B3 é que não haja impactos materiais na receita da companhia, baseada em *backtests* realizados com dados de 2023.

(Em R\$ milhões)	1T24	1T23	1T24/1T23 (%)	4T23	1T24/4T23 (%)
Receita total	2.466,3	2.460,5	0,2%	2.493,6	-1,1%
Receita líquida	2.221,3	2.209,4	0,5%	2.242,2	-0,9%
Despesas	(927,1)	(851,8)	8,8%	(1.072,8)	-13,6%
Resultado Financeiro	45,4	142,1	-68,1%	24,5	84,9%
Lucro líquido do período	949,6	1.089,4	-12,8%	915,5	3,7%
<i>Despesas ajustadas</i> <sup>3</sup>	(503,9)	(468,6)	7,5%	(633,1)	-20,4%
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>1.573,5</b>	<b>1.622,1</b>	<b>-3,0%</b>	<b>1.459,6</b>	<b>7,8%</b>
<i>Margem EBITDA recorrente</i>	<i>71,3%</i>	<i>73,4%</i>	<i>-214 bps</i>	<i>65,1%</i>	<i>618 bps</i>
<i>Lucro líquido recorrente</i>	<i>1.130,2</i>	<i>1.216,3</i>	<i>-7,1%</i>	<i>1.057,7</i>	<i>6,9%</i>

<sup>1</sup> Ver reconciliação na página 7.

<sup>2</sup> A demonstração financeira da Neurotech foi consolidada à da B3 em mai/23 e as despesas com o Programa Desenrola começaram a ser reconhecidas no 4T23, portanto, não impactaram as despesas do 1T23.

<sup>3</sup> Despesas ajustadas por: (i) depreciação e amortização; (ii) programa de incentivo de longo prazo baseado em ações – principal e encargos; (iii) provisões; (iv) despesas atreladas ao faturamento; (v) despesas M&A; e (vi) outras despesas extraordinárias.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

As comparações neste documento são em relação ao primeiro trimestre de 2023 (1T23), exceto quando indicado de outra forma.

### Listado

#### Ações e Instrumentos de Renda Variável

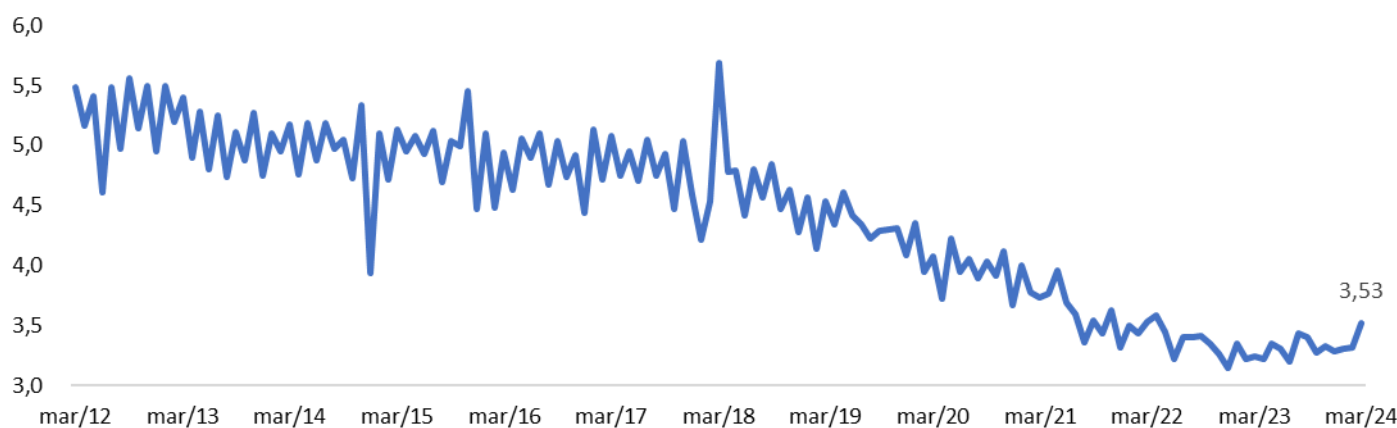
		1T24	1T23	1T24/1T23 (%)	4T23	1T24/4T23 (%)
Ações à vista	ADTV (R\$ milhões)	23.582	25.204	-6,4%	24.259	-2,8%
	Margem (bps)	3,383	3,273	0,110 bps	3,298	0,084 bps
Capitaliz. de mercado média	(R\$ bilhões)	4.631	4.076	13,6%	4.434	4,4%
Giro de mercado	Anualizado (%)	127,8%	153,3%	-2.552 bps	135,7%	-787 bps
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	711	662	7,4%	723	-1,7%
	Margem (bps)	12,171	11,719	0,452 bps	12,019	0,152 bps
Termo de ações	ADTV (R\$ milhões)	306	280	9,2%	303	1,0%
	Margem (bps)	5,482	4,852	0,630 bps	5,348	0,133 bps
Futuro de índice de ações	ADV (milhares de contratos)	3.177	3.263	-2,7%	3.393	-6,4%
	RPC média (R\$)	0,957	0,976	-1,9%	0,936	2,2%
Nº de investidores (CPF's Individuais)	Média (milhares)	5.064	5.247	-3,5%	4.920	2,9%
Nº de contas na depositária (total)	Média (milhares)	5.901	6.142	-3,9%	5.743	2,8%
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bilhões)	136	125	9,3%	132	3,4%
	Taxa Doador Média (% a.a.)	0,842%	1,467%	-62 bps	1,169%	-33 bps

Nota: ADTV (Average Daily Traded Volume) significa volume financeiro médio diário negociado; ADV (Average Daily Volume) significa volume médio diário; RPC (Revenue per Contract) significa receita por contrato; e bps (basis point) significa pontos base.

No mercado de Ações e Instrumentos de Renda Variável, houve queda de 6,4% no ADTV de ações à vista, explicado principalmente pela continuidade do cenário de aperto monetário nas principais economias globais e pela ainda elevada taxa de juros no Brasil. Apesar da queda, vale destacar o crescimento dos volumes de ETFs, BDRs e fundos listados, que representaram 12% do ADTV no 1T24 (vs. 10% no 1T23). No caso dos contratos futuros de índices, a redução de 2,7% no número médio de contratos negociados é explicada pela queda na negociação das versões mini e padrão dos contratos, principalmente do Futuro de Ibovespa.

A margem de negociação/pós negociação no mercado à vista de ações foi de 3,383 bps, um aumento de 0,110 bps contra o 1T23 e 0,084 bps em relação ao 4T23, explicado principalmente (i) pela queda na participação de *day trade*; e (ii) por menores volumes negociados por meio de programas de formadores de mercado e provedores de liquidez, que possuem tarificação menor. Já a receita por contrato (RPC) média dos contratos futuros de índice de ações apresentou uma queda de 1,9%, explicada principalmente por ajustes no programa voltado para HFTs (*High Frequency Traders*)<sup>4</sup> anunciados em set/23.

### Margem do mercado de ações (bps)



Nota: A margem em bps considera as tarifas das duas pontas da operação (compra + venda). 3,53 bps foi a margem média no último mês do período (mar/24).

O número médio de contas na depositária de renda variável cresceu 2,8% frente ao 4T23, enquanto na comparação com 1T23 houve redução de 3,9%. Tal queda é explicada pela migração de nível de um BDR, ocorrida em ago/23, que implicou no resgate do valor investido e no consequente fechamento de contas que continham apenas esse ativo.

<sup>4</sup> Para mais informações, acesse o [Ofício Circular de 12/09/2023](#).

## Juros, Moedas e Mercadorias

		1T24	1T23	1T24/1T23 (%)	4T23	1T24/4T23 (%)
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	5.523	4.780	15,5%	4.872	13,4%
	RPC média (R\$)	0,691	0,845	-18,2%	0,815	-15,3%
Taxas de juros em USD	ADV (milhares de contratos)	304	276	10,3%	314	-3,1%
	RPC média (R\$)	2,054	2,276	-9,7%	2,037	0,9%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	849	977	-13,1%	960	-11,6%
	RPC média (R\$)	4,790	5,101	-6,1%	4,725	1,4%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	25	19	35,8%	24	6,6%
	RPC média (R\$)	1,678	1,859	-9,7%	1,713	-2,0%
Geral	ADV total (milhares de contratos)	6.702	6.052	10,7%	6.170	8,6%
	RPC média (R\$)	1,275	1,602	-20,4%	1,491	-14,5%

O volume médio diário negociado totalizou 6,7 milhões de contratos, um aumento de 10,7%, refletindo o crescimento de 15,5% do ADV de Juros em R\$, influenciado principalmente pelos contratos de Opção de Taxa Spot DI (+74,5%). A RPC média apresentou uma queda de 20,4% no período, influenciada pela queda na RPC de todos os contratos, principalmente pela redução de 18,2% na RPC de Juros em R\$, que por sua vez é explicada pela maior concentração de contratos mais curtos, que possuem menor tarificação. Adicionalmente, as receitas por contrato de Juros em USD e Câmbio foram impactadas pela desvalorização do USD frente ao R\$.

É importante destacar que, em out/23, foram feitas mudanças na tarificação<sup>5</sup> da Opção de Taxa Spot DI e na tabela de preços para os contratos de dólar, que também impactaram as RPCs de Juros em R\$ e Câmbio, respectivamente. O objetivo dessas mudanças de tarificação foi, no caso da Opção de Taxa Spot DI, melhorar a eficiência dos descontos por volume para o mercado, e, nos derivativos de dólar, adequar as tarifas em função do tamanho do contrato.

## Balcão

### Instrumentos de Renda Fixa

		1T24	1T23	1T24/1T23 (%)	4T23	1T24/4T23 (%)
Emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	3.767	3.869	-2,6%	4.205	-10,4%
	Outros (total em bilhões)	346	305	13,2%	497	-30,4%
Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	3.063	2.682	14,2%	3.019	1,5%
	Dívida corporativa (média em R\$ bilhões)	987	1.016	-2,8%	1.019	-3,1%
	Outros (média em R\$ bilhões)	2.185	1.660	31,6%	2.053	6,5%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	2.539	2.120	19,8%	2.450	3,6%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	129	102	26,2%	124	4,1%

Nota: "Captação bancária" inclui DI, CDB, Letras Financeiras e outros instrumentos como RDB, LC, DPGE.

"Outros" inclui instrumentos do mercado imobiliário (LCI, CCI, CRI e LH), do agronegócio (CRA, LCA, CDCA, CLCA e CTRA) e captação de crédito (CCB, CCCB, NCE, CCE, Export Notes, NC).

O volume de novas emissões de instrumentos de captação bancária caiu 2,6%, principalmente em razão da queda nas emissões de CDBs, que representaram 70,6% das emissões de instrumentos de renda fixa do período. Adicionalmente, o estoque médio de instrumentos de captação bancária apresentou crescimento de 14,2%, enquanto o volume de estoque de dívida corporativa caiu 2,8%, principalmente pela redução no volume de debêntures de *leasing*, que tiveram vencimento ao final de 2023.

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o contínuo crescimento do Tesouro Direto (TD), cujo número de investidores e o estoque médio cresceram 19,8% e 26,2%, respectivamente. A B3 oferece um programa de incentivo para as corretoras expandirem a base de investidores nesse produto, o qual é revisado anualmente.

### Derivativos de Balcão e Operações Estruturadas

		1T24	1T23	1T24/1T23 (%)	4T23	1T24/4T23 (%)
Emissões	(total em R\$ bilhões)	3.349	3.162	5,9%	3.779	-11,4%
Estoque	(média em R\$ bilhões)	6.121	5.619	8,9%	6.168	-0,8%

As emissões no mercado de derivativos de balcão e operações estruturadas apresentaram aumento de 5,9%, influenciado principalmente pelo aumento de 12,2% nas emissões de *swap*. Na mesma comparação, o estoque médio apresentou crescimento de 8,9%.

<sup>5</sup> Para mais informações, acesse o [Ofício Circular de 12/09/2023](#).

## Infraestrutura para Financiamento

	1T24	1T23	1T24/1T23 (%)	4T23	1T24/4T23 (%)
SNG					
# de veículos vendidos (milhares)	4.522	4.236	6,7%	4.952	-8,7%
# de veículos financiados (milhares)	1.659	1.366	21,4%	1.543	0,9%
% Veículos financiados / veículos vendidos	36,7%	32,3%	4,4 p.p.	33,2%	3,5 p.p.

O número de veículos vendidos no Brasil no 1T24 aumentou 6,7%, enquanto o número de financiamentos cresceu 21,4%, com destaque para o aumento de 25,0% no número de automóveis novos financiados e 30,4% de motos novas financiadas. Já o percentual de veículos financiados alcançou 36,7% dos veículos vendidos, um aumento de 4,4 p.p na comparação com o 1T23.

## Tecnologia, Dados e Serviços

	1T24	1T23	4T23/4T22 (%)	4T23	1T24/4T23 (%)
Utilização Balcão	21.179	19.676	7,6%	20.761	2,0%
Market data # médio de clientes	161	159	1,5%	165	-2,2%
Co-location	93	93	0,0%	94	-1,1%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas de Balcão aumentou 7,6%, resultado, principalmente, do crescimento da indústria de fundos no Brasil.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

### Receita

**Receita total:** R\$2.466,3 milhões, em linha com o 1T23, resultado da resiliência da estrutura de negócios da Companhia, onde a queda de 9,1% no segmento Listado foi compensada pelo bom desempenho dos demais segmentos. Excluindo os efeitos da consolidação da Neurotech, a receita total teria sido de R\$2.436,5 milhões, 1,0% abaixo do 1T23.

**Listado:** R\$1.398,7 milhões (56,7% do total), queda de 9,1%.

- **Ações e Instrumentos de Renda Variável:** R\$856,7 milhões (34,7% do total), queda de 7,1%.
  - **Negociação e pós-negociação:** R\$733,6 milhões (29,7% do total), queda de 5,5%, refletindo volumes menores no período, influenciada pelos fatores explicados anteriormente.
  - **Depositária de renda variável:** R\$42,2 milhões (1,7% do total), alta de 24,1% no período, explicado pelo crescimento de 19,0% no saldo médio na depositária (excluindo investidores isentos), além do ajuste pela inflação (IPCA) das tarifas da Central Depositária<sup>6</sup>, que entraram em vigor no início do ano.
  - **Empréstimo de ações:** R\$47,7 milhões (1,9% do total), queda de 41,9%, em decorrência da queda de 62 bps na taxa média dos contratos negociados entre os participantes desta modalidade.
  - **Listagem e soluções para emissores:** R\$33,2 milhões (1,3% do total), alta de 12,5%, principalmente por (i) um maior número de ofertas, principalmente relacionadas às emissões de fundos imobiliários, realizadas no 1T24; e (ii) pelo reajuste de inflação da Política de Preços para Emissores e Ofertas Públicas<sup>7</sup>, aplicado no início de 2024.
- **Juros, Moedas e Mercadorias:** R\$542,0 milhões (22,7% do total), queda de 12,1%, refletindo principalmente (i) menores volumes e menor RPC nos contratos derivativos de Câmbio, impactada pela desvalorização do USD frente ao R\$; (ii) menores receitas com contratos de Juros em R\$, em que o crescimento de volumes não compensou a queda na RPC; e (iii) dois dias úteis a menos quando comparado ao 1T23. Vale notar que esta linha é impactada pelo *hedge accounting* de fluxo de caixa constituído na emissão do *bond* em set/21, em que o *bond* é o instrumento de *hedge* e as receitas futuras altamente prováveis em dólar (relacionadas principalmente aos contratos de derivativos listados de Taxas de câmbio em USD e Taxas de juros em USD) são os objetos de *hedge*. Em virtude disso, os efeitos da variação cambial sobre o *bond* são registrados no Patrimônio Líquido e reconhecidos na demonstração de resultados à medida que houver a realização das receitas. No 1T24, o impacto líquido dessa estrutura foi positivo em R\$14,1 milhões, dada a variação cambial no período.

**Balcão:** R\$395,8 milhões (16,0% do total), aumento de 13,2%.

- **Instrumentos de renda fixa:** R\$259,2 milhões (10,5% do total), aumento de 16,2%, principalmente devido ao (i) crescimento de 14,2% no estoque médio de instrumentos de captação bancária; (ii) aumento na receita do Tesouro Direto, que no 1T24 foi de R\$59,7 milhões comparada a uma receita de R\$47,6 milhões no 1T23. Cabe notar que os incentivos ao mercado ligados a este produto somaram R\$21,1 milhões no 1T24 (vs. R\$16,3 milhões no 1T23) e são classificados como despesa atrelada ao faturamento.

<sup>6</sup> Para mais informações, acesse o [Ofício Circular de 28/12/2023](#).

<sup>7</sup> Para mais informações, acesse o [Ofício Circular de 23/11/2023](#).

- **Derivativos e operações estruturadas:** R\$75,2 milhões (3,0% do total), em linha com o 1T23, explicada principalmente pelo aumento das receitas de operações estruturadas e operações com *swaps*.
- **Outros:** R\$61,4 milhões (2,5% do total), aumento de 19,9%, refletindo o aumento de 18,6% no estoque médio de cotas de fundos.

**Infraestrutura para Financiamento:** R\$148,0 milhões (6,0% do total), aumento de 33,7%, explicado principalmente pelas receitas provenientes da plataforma desenvolvida pela B3 para o programa Desenrola, além do crescimento de 21,4% no número de veículos financiados.

**Tecnologia, Dados e Serviços:** R\$509,8 milhões (20,7% do total), alta de 10,5%.

- **Tecnologia e acesso:** R\$305,9 milhões (12,4% do total), alta de 9,6%, refletindo tanto o aumento do número de clientes do segmento de balcão como as correções anuais de preços pela inflação na linha de utilização mensal e em produtos de tecnologia.
- **Dados e analytics:** R\$159,3 milhões (6,5% do total), alta de 26,2%, refletindo principalmente a consolidação da Neurotech em maio de 2023. Excluindo Neurotech, haveria um aumento de 2,3%, influenciado principalmente pelo crescimento de 5,6% nas receitas de Neoway e produtos de dados, mais do que compensando a menor receita com *market data*.
- **Banco:** R\$21,2 milhões (0,9% do total), queda de 34,2%, explicada principalmente pela menor receita com *floating* e com BDRs.
- **Outros:** R\$23,4 milhões, (0,9% do total), queda de 1,4%, explicada principalmente por menores receitas com custódia de ouro e aplicação de multas.

**Reversão de provisões:** R\$14,0 milhões, relativo à reversão de provisão de participação nos lucros (PLR) da Companhia constituída em anos anteriores.

**Receita líquida:** R\$2.221,3 milhões, 0,5% acima do 1T23 e 0,9% abaixo do 4T23.

## Despesas

As despesas somaram R\$927,1 milhões, alta de 8,8%. Excluindo as despesas de Neurotech e do programa Desenrola, as despesas teriam somado R\$884,3 milhões, 3,8% acima do 1T23.

- **Pessoal e encargos:** R\$356,8 milhões, aumento de 11,4%, principalmente relacionado a correção anual (dissídio) dos salários, ao reajuste dos planos de assistência médica e à inclusão de Neurotech, que foi parcialmente compensado pelos efeitos de reestruturação na Neoway. Excluindo os efeitos da consolidação da Neurotech, o crescimento teria sido de 5,3%.
- **Processamento de dados:** R\$145,9 milhões, aumento de 14,1% em relação ao 1T23, principalmente pelas despesas incorridas com a operação da plataforma do programa Desenrola, além da inclusão da Neurotech. Excluindo os impactos de Neurotech e Desenrola, o crescimento teria sido de 2,4%.
- **Depreciação e amortização:** R\$279,9 milhões, aumento de 7,8%, explicado principalmente pela consolidação de Neurotech, com a inclusão da amortização dos intangíveis reconhecidos na transação.
- **Atreladas ao faturamento:** R\$68,6 milhões, aumento de 8,4%, explicado principalmente pelo maior valor do incentivo ao Tesouro Direto.
- **Serviços de terceiros:** R\$20,8 milhões, queda de 38,1% explicada por despesas não-recorrentes com consultorias no 1T23.
- **Diversas:** R\$35,1 milhões, aumento de 23,5%, principalmente devido a despesas extraordinárias na Associação Profissionalizante BM&F, empresa em que a B3 atua como mantenedora<sup>8</sup>.

As tabelas abaixo mostram a composição e evolução das despesas ajustadas.

### Reconciliação das despesas ajustadas

(Em R\$ milhões)	1T24	1T23	1T24/1T23 (%)	4T23	1T24/4T23 (%)
<b>Despesas</b>	<b>(927,1)</b>	<b>(851,8)</b>	<b>8,8%</b>	<b>(1.072,8)</b>	<b>-13,6%</b>
(+) Depreciação e amortização	279,9	259,6	7,8%	279,9	0,0%
(+) Programa de incentivo de longo prazo baseado em ações	51,8	44,6	16,1%	39,8	30,0%
(+) Provisões (recorrentes e não-recorrentes)	9,6	10,8	-10,5%	40,4	-76,1%
(+) Despesas atreladas ao faturamento	68,6	63,3	8,4%	69,3	-1,0%
(+) Despesas M&A	-	5,0	-	10,3	-
(+) Outras despesas extraordinárias	13,2	-	-	-	-
<b>Despesas ajustadas</b>	<b>(503,9)</b>	<b>(468,6)</b>	<b>7,5%</b>	<b>(633,1)</b>	<b>-20,4%</b>

<sup>8</sup> Mais informações na nota explicativa 10 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## EBITDA

O EBITDA recorrente totalizou R\$1.574,2 milhões, queda de 2,7%. A margem EBITDA recorrente foi de 71,3%, queda de 214 bps. Em relação ao 4T23, houve aumento de 7,8% com expansão de 618 bps na margem.

(Em R\$ milhões)	1T24	1T23	1T24/1T23 (%)	4T23	1T24/4T23 (%)
<b>EBITDA</b>	<b>1.574,2</b>	<b>1.617,1</b>	<b>-2,7%</b>	<b>1.449,3</b>	<b>8,6%</b>
(+) Outras despesas (receitas) não-recorrentes	13,2	-	-	-	-
(+) Despesas M&A	-	5,0	-	10,3	-
(-) Reversão de provisões	(13,9)	-	-	-	-
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>1.573,5</b>	<b>1.622,1</b>	<b>-3,0%</b>	<b>1.459,6</b>	<b>7,8%</b>
<i>Margem EBITDA recorrente</i>	<i>71,3%</i>	<i>73,4%</i>	<i>-214 bps</i>	<i>65,1%</i>	<i>618 bps</i>

## Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Como resultado da redução na projeção dos fluxos de caixa líquidos durante o período das vidas úteis remanescentes de plataformas desenvolvidas internamente, a B3, nos termos do CPC 01, identificou uma redução no valor recuperável no montante de R\$67,6 milhões.

## Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi positivo em R\$45,4 milhões no 1T24. As receitas financeiras atingiram R\$444,4 milhões, queda de 10,0%, explicada pelo fato de que, durante o 1T23, a receita financeira foi impactada positivamente por recompras do Bond 2031, que também foram realizadas no 1T24, mas em menor volume.

As despesas financeiras apresentaram um aumento de 6,7%, explicado, principalmente, por um maior nível de endividamento da Companhia, que fechou o trimestre com um endividamento de R\$14,1 bilhões (vs. R\$11,7 bilhões no 1T23), compensado parcialmente por um CDI médio menor no 1T24.

Resultado financeiro (em R\$ milhões)	1T24	1T23	1T24/1T23 (%)	4T23	1T24/4T23 (%)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>45,4</b>	<b>142,1</b>	<b>-68,1%</b>	<b>24,5</b>	<b>84,9%</b>
Receitas financeiras	444,4	493,6	-10,0%	398,7	11,4%
Despesas financeiras	(390,3)	(365,8)	6,7%	(386,6)	1,0%
Variações cambiais líquidas	(8,7)	14,3	-	12,4	-

Além disso, é importante notar que o resultado financeiro também foi impactado pelos efeitos da variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira e sobre os investimentos no exterior que a Companhia possui, sendo este impacto neutralizado pela variação na linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de hedge). A tabela abaixo isola esses efeitos, tanto do resultado financeiro quanto do imposto de renda e contribuição social.

(Em R\$ milhões)	1T24	1T23	1T24/1T23 (%)	4T23	1T24/4T23 (%)
Resultado financeiro	45,4	142,1	-68,1%	24,5	84,9%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	(15,7)	(21,9)	-28,3%	(15,7)	0,1%
<b>Resultado financeiro ajustado (excluindo efeitos do hedge)</b>	<b>29,7</b>	<b>120,2</b>	<b>-75,3%</b>	<b>8,8</b>	<b>235,3%</b>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.269,0	1.499,1	-15,3%	1.195,7	6,1%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	(15,7)	(21,9)	-28,3%	(15,7)	0,1%
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (excluindo efeitos do hedge) – (A)</b>	<b>1.253,3</b>	<b>1.477,2</b>	<b>-15,2%</b>	<b>1.180,0</b>	<b>6,2%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(319,5)	(409,7)	-22,0%	(279,9)	14,2%
(+/-) Efeitos do hedge sobre imposto de renda e contribuição social	15,7	21,9	-28,3%	15,7	0,1%
<b>Imposto de renda e contribuição social ajustado (excluindo efeitos do hedge) – (B)</b>	<b>(303,8)</b>	<b>(387,8)</b>	<b>-21,7%</b>	<b>(264,2)</b>	<b>15,0%</b>
<b>Alíquota Efetiva sobre Lucro Antes de IR e CS Ajustado (excluindo efeitos do hedge) - (B) / (A)</b>	<b>24,2%</b>	<b>26,2%</b>	<b>-20,1 bps</b>	<b>22,4%</b>	<b>+18,5 bps</b>

## Imposto de renda e contribuição social

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$319,5 milhões no 1T24 e foi impactada principalmente pela distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) no montante de R\$292,5 milhões. O imposto corrente atingiu R\$345,7 milhões. A linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi de R\$26,2 milhões, composta pela constituição de créditos fiscais a serem utilizados pela Companhia no futuro. Além disso, a linha de imposto de renda e contribuição social foi impactada também pela estrutura de hedge, conforme explicado anteriormente.

## Lucro Líquido

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$949,6 milhões, queda de 12,8%. Excluindo os itens não-recorrentes destacados abaixo, o lucro líquido teria atingido R\$1.130,2 milhões no trimestre, 7,1% abaixo do mesmo período do ano anterior, refletindo os efeitos explicados anteriormente.

### Ajustes no lucro líquido

(Em R\$ milhões)	1T24	1T23	1T24/1T23 (%)	4T23	1T24/4T23 (%)
<b>Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)</b>	<b>949,6</b>	<b>1.089,4</b>	<b>-12,8%</b>	<b>915,5</b>	<b>3,7%</b>
(+) Outras receitas não-recorrentes	(13,9)	-	-	-	-
(+) Outras despesas não-recorrentes	13,2	-	-	-	-
(+) <i>Impairment</i>	67,6	-	-	-	-
(+) Despesas M&A	-	5,0	-	10,3	-
(+) Impactos fiscais de itens não recorrentes	(22,8)	(1,7)	-	(3,5)	-
(+) Amortização de intangível	136,5	123,7	10,4%	135,3	0,9%
<b>Lucro líquido recorrente</b>	<b>1.130,2</b>	<b>1.216,3</b>	<b>-7,1%</b>	<b>1.057,7</b>	<b>6,9%</b>

Nota: amortização de intangível líquido de impostos, calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível.

## PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31/03/2024

### Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

A Companhia encerrou o trimestre com ativos totais de R\$48,3 bilhões, queda de 2,3% em relação a dez/23. As linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não-circulante) totalizaram R\$18,9 bilhões, um aumento de 3,1%, refletindo principalmente o aumento do volume de garantias depositadas em dinheiro (contrapartida no passivo circulante). A posição de caixa ao final do trimestre incluía R\$292,5 milhões em juros sobre capital próprio pagos no início de abril.

Ao final do 1T24, a B3 possuía endividamento bruto de R\$14,1 bilhões (83% de longo prazo e 17% de curto prazo), correspondente a 2,2x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses.

O patrimônio líquido ao final do trimestre era de R\$19,9 bilhões, composto, principalmente, pelo capital social de R\$12,5 bilhões, pela reserva de capital de R\$2,2 bilhões – mesmo valor de dez/23, e pela reserva de lucros de R\$5,3 bilhões, também igual a dez/23.

## OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

### CAPEX

Durante o trimestre foram realizados investimentos de R\$32,6 milhões. Tais investimentos foram utilizados principalmente para atualizações tecnológicas em todos os segmentos da B3, que incluem investimentos em capacidade, segurança e desenvolvimento de novos produtos e funcionalidades.

### Distribuições aos acionistas

Em 21 de março de 2024, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$292,5 milhões, pagos em 05 de abril. No trimestre, foram efetuadas recompras de ações no âmbito do Programa de Recompra de 2024/2025 no valor total de R\$236,1 milhões, que, somadas ao JCP, totalizaram R\$528,6 milhões retornados aos acionistas no período.

## SUSTENTABILIDADE

Durante o 1T24, a B3 divulgou o Relatório Anual da Companhia, seguindo as melhores práticas de mercado GRI, SASB, IIRC, ODS e TCDF. A publicação do documento foi feita tempestivamente em março, seguindo as boas práticas de mercado, e contou com asseguarção externa.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADA

(Em R\$ milhares)	1T24	1T23	1T24/1T23 (%)	4T23	1T24/4T23 (%)	Neurotech <sup>1</sup> (1T24)	B3 - Neurotech
<b>Receita Total</b>	<b>2.466.317</b>	<b>2.460.480</b>	<b>0,2%</b>	<b>2.493.567</b>	<b>-1,1%</b>	<b>30.341</b>	<b>2.435.976</b>
<b>Listado</b>	<b>1.398.735</b>	<b>1.538.944</b>	<b>-9,1%</b>	<b>1.419.200</b>	<b>-1,4%</b>	-	<b>1.398.735</b>
<b>Ações e instrumentos de renda variável</b>	<b>856.725</b>	<b>922.207</b>	<b>-7,1%</b>	<b>853.220</b>	<b>0,4%</b>	-	<b>856.725</b>
Negociação e pós-negociação	733.620	776.621	-5,5%	725.277	1,2%	-	733.620
Depositária de renda variável	42.168	33.981	24,1%	39.297	7,3%	-	42.168
Empréstimo de ações	47.727	82.095	-41,9%	57.630	-17,2%	-	47.727
Listagem e soluções para emissores	33.210	29.510	12,5%	31.016	7,1%	-	33.210
<b>Juros, moedas e mercadorias</b>	<b>542.010</b>	<b>616.737</b>	<b>-12,1%</b>	<b>565.980</b>	<b>-4,2%</b>	-	<b>542.010</b>
Negociação e pós-negociação	542.010	616.737	-12,1%	565.980	-4,2%	-	542.010
<b>Balcão</b>	<b>395.809</b>	<b>349.512</b>	<b>13,2%</b>	<b>399.005</b>	<b>-0,8%</b>	-	<b>395.809</b>
Instrumentos de renda fixa	259.171	222.966	16,2%	263.284	-1,6%	-	259.171
Derivativos	75.212	75.294	-0,1%	76.907	-2,2%	-	75.212
Outros	61.426	51.252	19,9%	58.814	4,4%	-	61.426
<b>Infraestrutura para Financiamentos</b>	<b>147.993</b>	<b>110.674</b>	<b>33,7%</b>	<b>153.168</b>	<b>-3,4%</b>	-	<b>147.993</b>
<b>Tecnologia, dados e serviços</b>	<b>509.803</b>	<b>461.200</b>	<b>10,5%</b>	<b>521.991</b>	<b>-2,3%</b>	<b>30.341</b>	<b>479.462</b>
Tecnologia e acesso	305.920	279.027	9,6%	292.546	4,6%	-	305.920
Dados e <i>analytics</i>	159.326	126.272	26,2%	173.148	-8,0%	30.341	128.985
Banco	21.206	32.227	-34,2%	31.099	-31,8%	-	21.206
Outros	23.351	23.674	-1,4%	25.198	-7,3%	-	23.351
<b>Reversão de provisões e recuperação de despesas</b>	<b>13.977</b>	<b>150</b>	<b>9218,0%</b>	<b>203</b>	<b>6785,2%</b>	-	<b>13.977</b>
<b>Deduções da receita</b>	<b>(244.989)</b>	<b>(251.080)</b>	<b>-2,4%</b>	<b>(251.384)</b>	<b>-2,5%</b>	<b>(1.714)</b>	<b>(243.275)</b>
PIS e Cofins	(200.779)	(210.209)	-4,5%	(205.975)	-2,5%	(1.107)	(199.672)
Impostos sobre serviços	(44.210)	(40.871)	8,2%	(45.409)	-2,6%	(607)	(43.603)
<b>Receita líquida</b>	<b>2.221.328</b>	<b>2.209.400</b>	<b>0,5%</b>	<b>2.242.183</b>	<b>-0,9%</b>	<b>28.627</b>	<b>2.192.701</b>
<b>Despesas</b>	<b>(927.082)</b>	<b>(851.844)</b>	<b>8,8%</b>	<b>(1.072.838)</b>	<b>-13,6%</b>	<b>(29.669)</b>	<b>(897.413)</b>
Pessoal e encargos	(356.779)	(320.239)	11,4%	(357.480)	-0,2%	(19.411)	(337.368)
Processamento de dados	(145.850)	(127.791)	14,1%	(170.383)	-14,4%	(3.795)	(142.055)
Depreciação e amortização	(279.908)	(259.590)	7,8%	(279.911)	0,0%	(587)	(279.321)
Atrelada ao faturamento	(68.595)	(63.281)	8,4%	(69.269)	-1,0%	(4.176)	(64.419)
Serviços de terceiros	(20.796)	(33.571)	-38,1%	(47.717)	-56,4%	(852)	(19.944)
Manutenção em geral	(6.932)	(6.735)	2,9%	(8.232)	-15,8%	(168)	(6.764)
Promoção e divulgação	(5.698)	(5.144)	10,8%	(19.706)	-71,1%	(306)	(5.392)
Impostos e taxas	(3.266)	(3.278)	-0,4%	(3.284)	-0,5%	-	(3.266)
Honorários do conselho/comitês	(4.188)	(3.829)	9,4%	(4.071)	2,9%	-	(4.188)
Relacionadas às combinações de negócios	-	-	-	-	-	-	-
Diversas	(35.070)	(28.386)	23,5%	(112.785)	-68,9%	(375)	(34.695)
<b>Resultado operacional</b>	<b>1.294.246</b>	<b>1.357.556</b>	<b>-4,7%</b>	<b>1.169.345</b>	<b>10,7%</b>	<b>(1.043)</b>	<b>1.295.289</b>
<i>Margem operacional</i>	58,3%	61,4%	-318 bps	52,2%	611 bps	-3,6%	59,1%
<b>Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)</b>	<b>(67.595)</b>	-	-	-	-	-	<b>(67.595)</b>
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>(2.995)</b>	<b>(581)</b>	<b>415,5%</b>	<b>1.782</b>	-	-	<b>(2.995)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>45.374</b>	<b>142.145</b>	<b>-68,1%</b>	<b>24.538</b>	<b>84,9%</b>	<b>537</b>	<b>44.837</b>
Receitas financeiras	444.354	493.615	-10,0%	398.726	11,4%	673	443.681
Despesas financeiras	(390.293)	(365.775)	6,7%	(386.571)	1,0%	(136)	(390.157)
Variações cambiais líquidas	(8.687)	14.305	-	12.383	-	-	(8.687)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>1.269.030</b>	<b>1.499.120</b>	<b>-15,3%</b>	<b>1.195.665</b>	<b>6,1%</b>	<b>(506)</b>	<b>1.269.536</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(319.461)</b>	<b>(409.662)</b>	<b>-22,0%</b>	<b>(279.860)</b>	<b>14,2%</b>	<b>70</b>	<b>(319.531)</b>
Corrente	(345.710)	(368.409)	-6,2%	(350.401)	-1,3%	(382)	(345.328)
Diferido	26.249	(41.253)	-	70.541	-62,8%	453	25.796
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>949.569</b>	<b>1.089.458</b>	<b>-12,8%</b>	<b>915.805</b>	<b>3,7%</b>	<b>(436)</b>	<b>950.005</b>
<i>Margem Líquida</i>	42,7%	49,3%	-656 bps	40,8%	190 bps	-1,5%	43,3%
<b>Atribuídos aos:</b>							
Acionistas da B3	<b>949.583</b>	<b>1.089.351</b>	<b>-12,8%</b>	<b>915.543</b>	<b>3,7%</b>	<b>(436)</b>	<b>950.019</b>
<i>Margem líquida</i>	42,7%	49,3%	-656 bps	40,8%	192 bps	-1,5%	43,3%
Participação dos não-controladores	(14)	107	-113,1%	262	-105,3%	-	(14)

<sup>1</sup> Inclui receitas intragrupo entre B3 e Neurotech.



## RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	31/03/2024	31/12/2023	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/03/2024	31/12/2023
<b>Circulante</b>	<b>18.424.340</b>	<b>18.828.942</b>	<b>Circulante</b>	<b>9.532.458</b>	<b>12.154.194</b>
Disponibilidades	1.664.174	1.788.906	Garantias recebidas em operações	3.869.261	3.617.169
Aplicações financeiras	15.286.575	14.160.858	Instrumentos financeiros derivativos	40.639	9.608
Outros	1.473.591	2.879.178	Empréstimos e debêntures	2.384.247	4.250.267
<b>Não circulante de longo prazo</b>	<b>14.878</b>	<b>14.878</b>	Outros	3.238.311	4.277.150
<b>Não circulante</b>	<b>29.602.581</b>	<b>30.577.802</b>	<b>Não circulante</b>	<b>18.863.193</b>	<b>16.981.329</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>2.422.619</b>	<b>2.836.883</b>	Empréstimos e debêntures	11.705.257	9.759.402
Aplicações financeiras	1.982.215	2.417.923	Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.746.705	5.845.307
Outros	440.404	418.960	Outros	1.411.231	1.376.620
<b>Investimentos</b>	<b>643.937</b>	<b>647.353</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>19.887.620</b>	<b>20.286.099</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>842.661</b>	<b>872.894</b>	Capital social	12.548.655	12.548.655
<b>Intangível</b>	<b>25.934.836</b>	<b>26.220.672</b>	Reserva de capital	2.165.549	2.208.753
Ágio	24.414.630	24.459.017	Outros	5.160.841	5.516.102
Software e projetos	1.520.206	1.761.655	Participação dos acionistas não-controladores	12.575	12.589
<b>Total do ativo</b>	<b>48.283.271</b>	<b>49.421.622</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>48.283.271</b>	<b>49.421.622</b>